

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 996

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 10 DE JULHO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apellidos, editores, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem outra qualquer parte, pagamentos adiantados, assim como o das assignaturas.

TELÉGRAMAS

TELÉGRAMAS

Serviço esp. d'«O Canabarro.»

PORTO ALEGRE, 6.

Foram desligados da Escola Militar do Rio, cerca de quatrocentos alumnos inclusive varios officiaes, por terem tomado parte no conflicto por occasião da romaria ao tumulo de Floriano Peixoto.

—O coronel Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado foi nomeado commandante do 18º batalhão, actualmente na Uruguayana.

—O Ministro Norte-Americano no Rio de Janeiro recebeu communicação de seu governo de ter sido tomada, pelas forças Norte-Americanas, a cidade de Santhiago de Cuba.

Corresp.

PRO-PATRIA

O lema revolucionario—Liberdade—Igualdade—Fraternidade—que fez triumphante a volta do mundo ao som de Marselheza, vai lentamente se apagando no Brazil—após fulgurações inolvidaveis.

A monarchia decahida não era o governo de um só principe, como indica a palavra—aceita isoladamente em sua vetusta accepção;—constitucional e representativa—foi o governo da nação, da qual o principe era poder delegado como os outros poderes também foram.

O imperio, enquanto symbolisava a soberania nacional, era uma pujante democracia.

Republica coroada.

A democracia actual, porem, ostentando seu barrete phrygio, começa por enfraquecer os laços da unidade brasileira—cultivando os germens latentes de futuras republiketas.

Concorrem para isso os governos de Marechacs, os scitistas e o preconizado governo unipessoal—que, levado ás suas ultimas consequencias, outra cousa não será senão monarchia electiva, ou hereditaria, mas em todo caso, absoluta.

Ditadura militar, ou ditadura civil; mas, sempre ditadura!

E quantas monarchiasinhas, ou pequenas ditaduras não emergirão por ali além, com o symbolico barrete phrygio, qual bandeira fallaz, cobrindo contrabando politico—liberticida de povos incantos?!

Acaso é republicana a constituição que escravisa o Rio Grande do Sul?

Encetre-se de frente o perigo e cuidemos de salvar illusa a mãe-patria, transigindo dignamente, em tempo, por honra d'ella e nossa.

Regulamentando o artigo 6º da Constituição Federal, nem por isso estará conjurado o imminente perigo que ameaça a patria de dissolução funesta.

Palliativo, ou calmante apenas, não teremos alcançado a cura do corpo enfermo.

O mal vem do regimen.

Padece a nação politica, agravando-se dia a dia, os effectos da lei centrifuga que em physica tende a afastar-se do centro.

Chegar-se-ha ao esphacelamento.

Qual o remedio eficaz?

Aplicar criteriosamente a força centrípeta, opposta áquella, mas applical-a sem prejuizo das autonomias estaduais.

Chegar-se-ha por este meio á consolidação da patria grande, continuando o—Brazil republica, a desempenhar a mesmo papel que já desempenhou o—Brazil imperio.

Ninguém lhe attribuirá das mãos a hegemonia na America do Sul.

O dilema exige prompta solução.

Emerito publicista, em brilhante estudo, já refutou victoriosamente o postulado do Dr. Assis Brazil—quando affirmára: «Não offerecer a organização federal materia plastica para o governo parlamentar. Haveria manifesta incompatibilidade entre poderes estaduais autonomos, funcionando sob a acção politica de um parlamento nacional, com órgãos de representação administrativa em ministerios responsaveis.»

ANGELO

Ao vêr a pobre mãe saudosa e triste,
Olhando para os céos desconsolada,
Exclamando com voz amargurada:
«O meu Angelo amado, não existe!..»

Tenho pena da mãe tão desolada
E minh'alma de poeta não resiste
Á tristeza. E perante os céos insiste
Que a Providencia foi desapiedada.

Dens que, me ouve, do celeste Imperio,
Sorri-se carinhoso, e do misterio
Estende o celestial, branquinho véo...

Em quanto que os anjos innocentes
Exclamam, festivos e sorridentes:
Angelo está conosco—está no céo!

S. Paulo—1º Junho 98.

ARRUES ALVAREZ

A verdade é bem outra, e resalta das considerações compendiadas pelo referido publicista, entre as quaes basta uma só—para convencer da «sem razão» do nosso distincto patriocio.

E' a seguinte:—O imperio britânico, reunido sob o sceptro da rainha Victoria paizes independentes, com administração autonoma, é mais livre do que os estados nas organizações Sul-americanas.

—Dissipado, assim o engano doutrinário do mestre—não sendo incompativel a organização parlamentar com a autonomia federalista, até mesmo na realza, cumpre-nos promover resolutamente a reforma constitucional, empregando, com as energias do patriotismo esclarecido, os meios conducentes a esse fim salvador.

Sabe-se as humilhações que são obrigados a supportar, os pequenos reinos ou republicas, joguetes, as mais das vezes, das potencias grandes e fortes; repletando-se entre as nações constantemente a lieção da fabula do leão e do cordeiro.

A integridade da patria brasileira deve ser a suprema aspiração de todos os seus filhos pensadores.

Dividil a, quem sabe em quantos pedaços, seria o mais cruel dos matricidios;—um crime de funestissimas consequencias.

Lord Salisbury, ha poucos dias, proclamou em nome da Inglaterra a doutrina de que, ao finalizar este seculo de liberdade, progresso e civilização, não ha mais imperio que o da força, e que as nações grandes têm de robustecerem-se com os restos dos paizes pequenos e pobres, chamados fatalmente a desaparecer.

A raça latina, porém, idealista e affectiva, ainda crê na justiça, e prossegue sua rota luminosa, condemnando as causas más, e suas tendencias demonstram re-

trocesso ao barbarismo pela boecia dos canhões, pelo imperio da violencia!

Experimentado republicano historico, eleito constitucionalmente por um dos mais prosperos Estados da União, deposto do seu governo pela indebita intervenção do centro, disse, ao começar o anno de 1893, quando a ditadura do 2º Marechal ensaiava suas decantadas proezas, que:—«Si continuar a anormalidade em que vivemos, a pratica contradizendo os principios, a applicação falcando a doutrina do regimen republicano federal, a patria terá de seguir uma das duas soluções, que conforme a predominancia dos elementos apparecerá:—ou a revolução do centro pela proclamação politica parlamentar ou a revolução da periphéria pela separação completa dos Estados mais populosos e ricos, aos quaes se unirão os pequenos, que com aquelles tiverem mais ligações pela contiguidade do territorio, pelas relações commerciaes, pelos antecessores historicos, e por outras razões de dependencia. A patria brasileira se fraccionará:—em quantos Estados a ninguém é licito prever!»

Eis um trecho de clarividencia politica, escripto por pessoa competente que convida ao sacrificio mais do que á meditação platonica. Não ha como fugir ao dilema claramente estabelecido.

A prophécia tem de realizar-se. Se os espiritos dirigentes proclamarem a politica parlamentar, radicada nos costumes populares—por mais de meio seculo—a nação será nação.

Se esses espiritos obstinarem-se, applicando cega e caprichosamente o modelo Americano ao nosso meio, a revolução da periphéria virá mais cedo do que se pensa pluralizando o Brasil em ridiculas nacionalidades.

GOVERNO ESTERIL

Embalde se esforcam os adeptos do actual governo para encobrir-lhe a esteril nudez apregoando projectes, melhoramentos phantasticos na capital e outros queijandose argumentos irresistentes a mais ligeira analyse.

O que é certo, o que está patente aos olhos de toda a gente, é que apesar da enorme somma de impostos recolhida ao thesouro nada absolutamente tem revertido em beneficio e satisfação das necessidades publicas.

A administração passada occupou o seu largo quinquenio em rodear-se de força para garantir-se e garrotar os direitos civis dos adversarios: a actual abandona-se á uma completa inacção diante da desorganização que lava em todos os municipios, assistindo impassivel ao esboramento desse esteio das actuaes instituições.

D'aquella, o unico fructo deixado, a unica causa realizada foi a organização da brigada estadual, mirrado producto cuja utilidade duvidosa reconhecem o proprio presidente actual mandando dispensar alguns corpos. Os restantes podiam soffrer a mesma pena sem agravos da segurança publica a que nenhum beneficio prestam, a julgar pelo nosso municipio e outros nas mesmas circumstancias.

D'esta, o mais que se sabe é ter em estudos o abastecimento de agua á capital, a organização d'um correio estadual, mas isso mesmo mais para accommodar os correligionarios dispensados pelo governo geral e pelo syndicato da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, do que em satisfação das necessidades reclamadas.

Projectos, estudos, palavras e só palavras, eis tudo quanto liquidamente se apura de positivo no largo espaço decorrido da administração castilheza.

E são estes os homens que levam contados os dias do governo geral, dias de fecondo governo que antes lhes devêra servir de modelo e ensinamento do que de irreverente alvo de odiosidades immercedas e impatrioticas!

Assumindo a direcção da Republica no meio das maiores difficuldades e asperezas, lutando contra todos os obices e deslealdades, tendo em perigo a propria vida, o honrado, o benemerito Dr. Prudente de Moraes dá ao paiz um exemplo edificante de patriotismo, de energia e devotamento inextinguíveis, elevando bem alto o prestigio da Lei, abroquellando-se n'ella, deixando applicadas todas as difficuldades, e encaminhando os negocios publicos á soluções positivas de ordem e progresso.

Em contraste flagrante, o Estado do Rio Grande conserva-se n'uma apathia desoladora, não tendo os apologistas da actual politica para louval-a sinão o ex-

tremo recurso dos projectos de seus chefes, projectos que já mais se convertem em factos.

Afóra estes, uma aridez saharica, uma esterilidade inconcebível em todas as dependencias da administração governamental.

(Do Echo do Sul)

CONVENIO FINANCEIRO

O Jornal do Commercio, da capital da Republica, recebeu de Londres este telegramma:

«Foi hoje assignado pelos Srs. Rothschild e o Sr. Dr. Azevedo Castro, delegado do governo do Brazil, o contracto com os representantes dos portadores dos titulos da divida externa de conformidade com as clausulas ali conhecidas.

Não houve nenhuma modificação essencial nas clausulas já publicadas.

Amanhã será publicado o annuncio convidando os portadores dos titulos brasileiros a apresentarem os seus coupons de juros para receberem os novos bonds em pagamento.»

No dia seguinte, a proposito desses despacho telegraphicos, o collega fluminense editou o que segue-se:

«Está concluido e assignado o contracto do governo da Republica com os representantes dos portadores dos titulos da nossa divida externa em Londres para o pagamento dos juros desses titulos. Conforme verão os leitores do telegramma que nos expodio o nosso correspondente, esse contracto fez-se da forma e do modo por que noticiamos.

Sejam quaes forem as divergencias de opiniões politicas e suas causas, ninguém poderá contestar o relevante serviço que o patriótico governo do honrado Sr. presidente da Republica acaba de prestar. S. Ex. fez o que devia e mais, muito mais do que muitos julgavam se poderia fazer para o levantamento da situação financeira, nas condições a que os acontecimentos a haviam trazido.

O governo debellou o mais temeroso e o mais verdadeiro inimigo que podiam ter as instituições, firmando o nosso credito em bases sobre que vai assentar um futuro melhor e mais seguro.

Não fazemos encomios ao Sr.

BICADAS

58

Por causa de um contra-tempo, Ha tempos não escrevia, Mas, hoje, volto com tempo, Fazer o que já fazia...

Este Brazil é um bisconto, Ha que roel-o, meus filhos... Gloria ao Floriano Peixoto!... Viva o Julio de Castilhos!...

O pica-pau.

presidente da República. S. Ex. tem a recompensa dos seus constantes esforços, para tirar a República do tremendo emblema em que se achava, na satisfação da sua consciência. Os contemporâneos são muitas vezes ingratos; a justiça dos vindouros é infidelidade. Elles dizem e applaudirão o Sr. S. Ex. fez bem, que lhes deu.

Receberemos estas linhas com tanta maior convicção de que a era dos esbanjamentos financeiros e de que as honras e criminosas emissões não mais voltariam a aviltar a moeda legítima, quando sabemos ser a de mais severa gestão dos ditos honras o ponto principal do programa político do futuro presidente, o Sr. Dr. Campos Sales. Essa obra, aliás, é também sua, pois não é segredo para ninguém a leal e eficaz cooperação que S. Ex. deu ao plano apresentado pelo Sr. Tostes e modificado pelo Sr. ministro da fazenda, o Sr. Dr. Bernardino de Campos, que deixou esse grande serviço como lembrança de sua inteira administração.

Não nos iludamos, porém, se essa obra de reorganização financeira, indispensável, essencial à existência das instituições não tiver a cooperação do patriotismo de todos; se as mais patentes de roubo partidário a procurarem esquivar e maliciosamente contrariar, em vez de um marco de progresso que todos proclamam ter o povo mais de uma desillusão. Devo haver e esperanças que haja—solidariedade nacional—na afirmação do credito que não é destes ou daquelles políticos, mas do Brasil, da nação brasileira, do nome brasileiro.

NOTICARIO

O CHEFE

Dentro em poucos dias teremos a subida honra de receber a visita de nosso eminente chefe, conselheiro Gaspar Silveira Martins, que aqui vem cumprindo a promessa lá muito feita, de visitar os amigos da fronteira.

Sabe-se que daqui seguirá o illustre brasileiro para o Rio Grande, onde o chamam interesses políticos.

Bem vindo seja o illustre patricio e estimado chefe.

VIOLENCIA!

Telegrapharam da capital da Republica que de Buenos Aires noticiam que o conselheiro brasileiro, passando de carro pela rua das Artes, foi intimado por um alferece e um soldado a ir até a policia, sendo-lhe dado o visto de prisão.

O soldado lhe apontou logo a bayoneta no peito, apesar de declarar o nosso patricio que era representante do Brasil.

Pediram-lhe os documentos que lá provavam, sendo-lhes contestado que estavam no consulado.

Interviu um capitão, apreciando a conduta do alferece, que continuou a vociferar, de mau-humor por todos reprovada.

Devido aos muitos protestos do povo, foi o conselheiro brasileiro posto em liberdade.

Espera-se que o nosso ministro tome as precisas medidas que o desacato exige e que causou ali pessima impressão.

AO CORREIO MERCANTIL, porém, telegrapharam simplesmente o seguinte:

O conselheiro brasileiro em Buenos Aires foi ali preso, por engano, afim de servir na guarda nacional argentina.

Livrarías

O Sr. J. J. Schmidt, ex-socio da firma — Schmidt, Franco & C^{ia}, de Montevideo, avisou-nos que de novo se achava a frente das livrarías do "Comercio" e "Inglaterra", de sua propriedade, estabelecidas: aquella na rua Sarandi n. 325 e esta na rua Cerrito n. 191 — em Montevideo.

Agradecemos o oferecimento que o Sr. J. J. Schmidt nos faz de suas casas commerciaes e desejamos-lhe muitas felicidades.

Fusão

No Ceará os partidos de opposição ao governo do Estado fizeram fusão, dando apoio ao programa do futuro presidente, o Sr. Dr. Campos Sales. Essa obra, aliás, é também sua, pois não é segredo para ninguém a leal e eficaz cooperação que S. Ex. deu ao plano apresentado pelo Sr. Tostes e modificado pelo Sr. ministro da fazenda, o Sr. Dr. Bernardino de Campos, que deixou esse grande serviço como lembrança de sua inteira administração.

Indemnização

Pelo Sr. Jorge Claussen, representante da companhia proprietária da fazenda "Paredão", no município da Cachoeira, vai ser proposta uma acção ao governo federal para indemnização de R\$ 440.000 de danos invernados da fazenda de Taquarém e levados, no período revolucionario, por forças legas da brigada do general Francisco Rodrigues Lima.

—Que maragatos ladrões!...

OFFICIO

Da digna directoria da Sociedade Brasileira de Beneficencia — 5 de Junho, recebemos o seguinte officio:

"Sociedade Brasileira de Beneficencia 5 de Junho de 1898.

S. Eugenio, 25 de Junho do 1898.

III^{ma}. Sr.

A Sociedade Brasileira de Beneficencia 5 de Junho, que imerecidamente nos confiou a Presidencia do seu Directorio, vem por nosso intermedio manifestar que penhorada com a amabilidade de V. S^{as}, pela remessa gratuita do "O Canabarro", agradece a gentileza, fazendo votos pela prosperidade do V. S^{as}, á quem

Deus Guarde

III^{ma}. Sr. Avelino Pereira dos Santos, digno administrador do "O Canabarro".

J. EDUARDO P. DE ASSUNÇÃO Presidente

MANOEL SIQUEIRA Secretario

—Agradecemos.

MISSA

Os nossos amigos tenente-coronel David Manoel da Silva e José Polydoro da Silva mandam celebrar no dia 13 do corrente, na Igreja Matriz do Livramento, uma missa em homenagem á alma de sua finalada mãe — D. Candida Joaquina da Silva, ha um anno fallecida.

Pelo correio

Tendo demonstrado um pontilhão da Estrada de Ferro de Cacequy a Porto Alegre por consequencia das consecutivas e abundantes chuvas que ha quasi um mez tem cahido, o sendo necessarios muitos dias para a reconstrução desse desmoronamento, o Sr. director geral dos correios da União, ordenou á agencia do Livramento, que até segunda ordem, fizessem remessa das malas para Porto Alegre por via Montevideo.

EM LIQUIDAÇÃO

Por todas as localidades do Estado nota-se que o castilismo está entrando em absoluta liquidação.

Raro é o lugar onde a desintelligencia não se evidencia entre os membros do pseudo partido republicano.

Ainda agora, na villa de São Lourenço, acabam de ser eleitos duas comissões executivas!

Em reunião havida na residência do delegado de policia, no dia 15 de Junho, por indicação do Sr. Rodrigo Antonio Lopes, foram aclamados para membros da comissão executiva os Srs. Caudillo Carvalho de Abreu, Félix Vello Soares, Candido Gonçalves Moreira, Sebastião de Carvalho Habrig e Dr. Luiz de Mello Guimarães, e por proposta do Sr. Félix Soares, para suplentes os Srs. Rodrigo Antonio Lopes, Sinclear Alonso MacCarthy e Francisco Vianna.

Ainda no mesmo dia houve, no edificio da intendencia municipal, outra reunião, também com o fim de eleger a comissão executiva, que, segundo informaram ao "Correio Mercantil", ficou composta dos Srs. major Pedro Crespo, capitão Ezequiel Centeno, major Antonio Joaquim Pinto, major Gregorio Vieira da Rosa e commerciante Manoel Gonçalves dos Santos, e para suplentes os Srs. Patricio Prun e outro cavalheiro.

Esta reunião foi convocada pelo intendente do município coronel João Crespo e teve grande concurrencia.

O "Liberador", organ da partido simacionista ali, classificou de ilegal a reunião effectuada na intendencia, dizendo que a ella não compareceram os "repulicanos" (leia-se castilhistas) de maior prestigio.

Naturalmente os que della fizeram parte dirão o mesmo da outra, e ambos as opiniões reunidas vêm provar, mais uma vez, que o castilismo está em liquidação!

Afogados

Sabe-se que no passo de S. Simão pereceram afogados 19 praças do 1^o corpo da brigada militar do Estado, que ha pouco sahira do acampamento do Gaty em viagem para Sta. Maria.

Estava o 1^o corpo vadeando o passo, em uma balsa que comportava 25 pessoas, succedendo naufragar a balsa nua de suas viagens, perecendo 19 das praças que se haviam embarcado.

Este os afogados conta-se um filho do delegado de policia do Rosário.

CANDIDO LARA

Sabe-se em Porto Alegre que a comissão que o Sr. capitão-tenente Candido dos Santos Lara terá na Europa é trazer para o Brasil, como seu commandante, o novo coronado "Marechal Dederro", ha pouco lançado no mar.

POBRE VITUELA

Nos APANHADOS, da GAZETA DE NOTICIAS, encontramos este pedacinho:

«Anda ruim de sorte o Sr. vice-presidente da Republica.

«O seu amigo Sr. ministro Lucio de Mendonça achou a zada a occasião para lembrar e que tal cargo é inutil e perigoso, que o vice-presidente é um conspirador nato...

«Quasi ao mesmo tempo, um jornal da California publica o

retrato do S. Ex. com este distinctivo: O ASSASSINO DO PRESIDENTE MOURA, DO BRASIL.

E' um a desconfiança de oitenta e tantos estrangeiros de que S. Ex. faz collecção.

Na capital da Republica, o Dr. Manoel Victorino estava collaborando, sob pseudonymo, no "Jornal do Brazil."

Tendo atacado o plano financeiro do governo, que aquella folha applaude e defende, a redacção da mesma suspendeu-lhe a concessão retransmendo seus artigos.

Que MACACA tremenda agarrar-se ás costas do pobre Vitorino de Ferro.

REGISTRO

Procedente de sua fazenda e acompanhado de S. Exma. esposa, chegou ao Livramento o nosso amigo Sr. Juvenal Pereira, candidato do nosso directorio.

Estiveram entre nós e regressaram para o lugar de suas residencias, os nossos dedicados correligionarios e amigos Ulysses da Rosa Chaves e Manoel Sergio Pereira.

Do sua viagem á campanha regressou ao Livramento o habil medico, nosso amigo Sr. Dr. Eudardo Ribeiro.

Salvados

No Rosário, graças ás activas providencias de nosso velho amigo, Sr. major Maximiano do Monte, deixaram de perecer afogadas muitas pessoas moradoras proximas ao rio.

Com as grandes chuvas o rio cresceu tão repentinamente, que se não fora o nosso amigo major Maximiano, que activamente fez funcionar todas as canoas dos passos, muita gente teria sido envolvida e arrastada pelas aguas.

Não é esta a primeira vez que o velho Maximiano do Monte presta serviços destes á população do Rosário.

D'ahi enviámos ao amigo major Maximiano um abraço de felicitações pelo seu digno e humanitario procedimento.

DECLARAÇÕES

Para as declarações que publicam hoje, em outro lugar desta folha, os nossos amigos Ulysses da Rosa Chaves e Manoel Sergio Pereira, chamamos a attenção dos leitores.

Official Padre

O alferes do 20^o batalhão de infantaria Arthur Pontes de Miranda, que acaba de pedir demissão do serviço do exercito, vai seguir a carreira eclesiastica no seminario do obisepio de Mariana, Estado de Minas Geraes.

"O COLIBRI"

Conforme já noticiamos appareceu no Livramento este novo collega, or. A do "Colibri" daquelle localidade.

Saudando no "Oito de Julho" fazemos votos pela sua felicidade e longa vida.

A guerra

Serviço telegraphico de la Comision Político Española Montevideo, Julio 9 — 3.20.

Sabese oficialmente combate anteayer Santiago quedaron fuera de combate 5 generales yankees, 60 jefes, 220 oficiales y 1000 soldados. Sampson intimó á españoles evacuaran Isla, de lo contrario bombardearia todos los puertos. Blanco rechazó intromisión.

Sabese que po casis interendian unicamente que beligerantes pidieran mediación. España rechazada. Embarcose para Cuba Generalissimo yankee Miles.

Naufragaron 11 pontones hospitales yankees. Mañana bombardearán nuevamente Santiago.

Confictos armados entre yankees y tagalos, estos recibieron muy mal refuerzos yankees llegados.

Sampson amenaza bombardear Santiago si no se rinde. Españoles resistirán. Desembarcaron en Norte América 2.000 prisioneros españoles.

De braços abertos recebemos ao amigo Pedro Arbues.

Coronel Salgado

Está, finalmente, o bravo e distinto militar, coronel Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, nomeado commandante do 18^o batalhão de infantaria.

O pundonoroso coronel Salgado vai de novo occupar, nas fileiras do nosso valente exercito, o lugar que com tanta honrabilidade e civismo abalouvara em 1893, quando, sentindo que o seu coração de brasileiro activo e patriota o impulsionava para o lado dos heróicos e heroicos levantados do libertino estandarte da guerra contra a tyrannia castilhistas, veio formar nas fileiras revolucionarias, occupando o saliente posto de general commandante do 2^o corpo de exercito libertador.

Soldado intelligente, valente e disciplinado, o coronel Oliveira Salgado todo honrar, como sempre honrou, ao exercito brasileiro, no commando que vae exercer.

Chouros de justo regosio pelo accerto do acto do governo, enviamos ao distincto Sr. coronel Salgado as nossas felicitações.

Salvados

No Rosário, graças ás activas providencias de nosso velho amigo, Sr. major Maximiano do Monte, deixaram de perecer afogadas muitas pessoas moradoras proximas ao rio.

Com as grandes chuvas o rio cresceu tão repentinamente, que se não fora o nosso amigo major Maximiano, que activamente fez funcionar todas as canoas dos passos, muita gente teria sido envolvida e arrastada pelas aguas.

Não é esta a primeira vez que o velho Maximiano do Monte presta serviços destes á população do Rosário.

D'ahi enviámos ao amigo major Maximiano um abraço de felicitações pelo seu digno e humanitario procedimento.

DECLARAÇÕES

Para as declarações que publicam hoje, em outro lugar desta folha, os nossos amigos Ulysses da Rosa Chaves e Manoel Sergio Pereira, chamamos a attenção dos leitores.

DECLARAÇÃO

Tendo contatado matrimonio D. Dorothea da Costa Silva de quem em era bastante conhecida para perti e administrar seus interesses, conforme insinuando publico que pela mesma me foi otorgado perati o tabellião João da Cunha Silveira Filho em 28 de Fevereiro de 1896, pela presente declaro que desta data em diante desisto desses poderes devolvendo-os á mesma Sra. D. Dorothea da Costa Silva.

3^o Districto do Livramento, Julio 7 de 1898.

ULYSSES DA ROSA CHAVES

Uma Opinião

DOCUMENTO VALIOSO

Atesto que a Agta de Quina-Tonica — de A. Moura, preparada no Laboratorio da Pharmacia Pillar, é um dos melhores productos nacionaes n'este genero existente.

A Agta de Quina-Tonica — de A. Moura, rivalisa com as optimas similares estrangeiras, honrando portanto a Industria Pharmaceutica Brasileira.

Livramento, 5 de Outubro de 1897.

Hercilio Pereira de Sant'Ingo (Pharmacutico) (Reconhecida)

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara haver comprado as dividas da casa do Sr. Joas Castro e para evitar dividas participa nos interesses que emanar por si ou por pessoa pelo mesmo estabelecido, porem ser cobradas as dividas da extincta firma Joas Castro.

Livramento, Abril 15 de 1898

Manoel Fernandes.

Cuidado com as imitações!

Chama-se a attenção do publico para a acondicionamento da Agta de Quina-Tonica de A.

Apedidos

Carta de além tumbulo

MEU RESPETAVEL TIO PAZ

Depois de velho vos venho a agradecer, e como tenho notado que no "Canabarro", jornal da sympathia da nossa familia, mas que defende os direitos dos multidos maragatos que não são sympathicos aos benditos João Francisco, vou ter dar uma noticia d'um facto acontecido cá na minha terra perto d'onde fui sepultado.

Seu militar do exercito brasileiro imploro que se occorram á minha familia, visto que a este pobre desgraçado mataram quando passava pelo marco do Lopes, em occasia — que eu ia á cavallo, mas, aproveitando-se da minha distração do espirito, calli do cavallo, não por embriaguez e sim por effeitos de um tiro que me foi dado á trahição e pelas costas e a mandado de um companheiro de armas.

Quando morri era capitão e o mandante da minha morte tinha patente de marechal mas, mesmo depois da sepultura eu ainda estou vendo que este General ou Marechal, que mandou me dar a tiro pelas costas, tem ainda força, não moral, mas sim implorada, para sustentar mo-retrizes, abandonando sua familia, sem se lembrar sequer da familia do pobre capitão, a quem ao menos devia elle proteger, lembrando-se que a pobre viúva ficara carregada com sete fillos e ainda para dar á luz um outro, talvez servindo da Patria em crendora do exercito. Mas, entretanto este General ou Marechal, que tanto queria ser delegado d'uma terra como Santa Anna do Livramento, sem ter sequer influencia para conseguir a transferencia de um coronel e de um tenente do exercito, deve ter ainda menos influencia para ser nomeado delegado de policia da cidade do Santa Anna do Livramento.

Eu, mesmo depois da sepultura, como gerolando se diz, porque ainda estou com um braço de fora e pedações da minha tunica penetradas nas arvores — e que o diga o capellão Claudio e também o L... — então alferece, que teve compaixão do minha alma.

Quando me mataram em era Capitão do exercito, entretanto, hoje sou defunto, mas o lamento que me salda da sepultura onde me acho meio enterrado, graças aos pobres maragatos da visinhança da minha improvisada sepultura, tendo como ent o symbolo da divisa para ainda mais demostrar a defeza que fiz na mocidade da minha dignidade de patriota, contra um tyranno que se chamava Lopes.

Entretanto, hoje estou morto, mas depois do saqueo da terra que por caridade amontouam por cima do meus restos mortuos, vou apreciar a vida mortal dos que pisam por cima do meu.

Principio a minha descripção pelo mundo dos viventes: Um dia, passeando, vi uma casa do laceros em construção e como mortos o laceros se casou bem, procurei fugir d'aquelle sitio e dirigi-me para o lado opposto.

Entretanto, por desgraça minha, um pobre velho cardeão.

Admirado fiquei, não de encon-tral — mas sim de não estar elle já no hospicio; mas o pobre diabo que tantas culpas, digo

trazer, tem commettido e sem poder já levar a cruz ao Calvario, ainda pretendo mexer com a humanidade.

Por hoje vou terminar meus apelos; negar-me, porque estou distante dos meus algarzes, mas, elles que me respondam que, apesar da atmosphera que me opprimo estou disposto a voltar á carga.

Lembro aos meus affieiguados a historia do burro envol o na peilo do leão...

CREZANTO

Livramento Julio de 1898.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados declararam ao commercio e ao publico em geral que nesta data o do comum accordo, dissolveram a sociedade que no to lugar girava sob a razão de Chaves & Pereira, retirando-se o Sr. e o Ulysses dall. Chaves pago e satisfecido do capital e lucros, ficando todo o activo e passivo da extincta firma á cargo do ex-socio Manoel Sergio Pereira.

Passo das Catacumbas, 3^o Districto do Livramento Julio 1^o de 1898

ULYSSES CHAVES

MANOEL SERGIO PEREIRA

DECLARAÇÃO

Tendo contatado matrimonio D. Dorothea da Costa Silva de quem em era bastante conhecida para perti e administrar seus interesses, conforme insinuando publico que pela mesma me foi otorgado perati o tabellião João da Cunha Silveira Filho em 28 de Fevereiro de 1896, pela presente declaro que desta data em diante desisto desses poderes devolvendo-os á mesma Sra. D. Dorothea da Costa Silva.

3^o Districto do Livramento, Julio 7 de 1898.

ULYSSES DA ROSA CHAVES

Uma Opinião

DOCUMENTO VALIOSO

Atesto que a Agta de Quina-Tonica — de A. Moura, preparada no Laboratorio da Pharmacia Pillar, é um dos melhores productos nacionaes n'este genero existente.

A Agta de Quina-Tonica — de A. Moura, rivalisa com as optimas similares estrangeiras, honrando portanto a Industria Pharmaceutica Brasileira.

Livramento, 5 de Outubro de 1897.

Hercilio Pereira de Sant'Ingo (Pharmacutico) (Reconhecida)

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara haver comprado as dividas da casa do Sr. Joas Castro e para evitar dividas participa nos interesses que emanar por si ou por pessoa pelo mesmo estabelecido, porem ser cobradas as dividas da extincta firma Joas Castro.

Livramento, Abril 15 de 1898

Manoel Fernandes.

Cuidado com as imitações!

Chama-se a attenção do publico para a acondicionamento da Agta de Quina-Tonica de A.

EOITAE

Substituição de notas

Para conhecimento dos interessados faz-se publico que, segundo aviso do Delegado Fiscal, foi prorrogado até 31 de Dezembro de 1898 o prazo para o recolhimento de todas as notas em substituição, excepção unica das de 100\$000 da 5^a e 6^a estampas, emissão do governo, que soffrerão do 1^o do Julho, futuro em diante, o desconto marcado no artigo 13 da Lei n. 3.313 de 16 de Outubro de 1888.

Mesa de Tendas Federaes do Livramento, 4 de Junho de 1898.

O Administrador.

Acervio José Gonizato

ESPECIAES

Antônio Maria M. da Fentoura

Bem conhecido nesta praça curatorem de do curatorem commerciaes e do assignaturas do jornal e o, mediante modica commissão, garantido honrabilidade e prompto desempenho em seus devizes.

LIVRAMENTO

O DR.

Alexandre de A. Fialho

Continua a residir á rua dos Andra-das, mas, na casa recentemente construida pelo Sr. Artur Costa.

LIVRAMENTO

O CIRURGIÃO DENTISTA

Theodoro L. Falcão

Ten seu gabinete dentario rua Conde de Porto Alegre onde pode ser procurado para os negócios de sua profissão a qui-quer hora da dia.

LIVRAMENTO

Gabriel Anollés

Médico-cirurgião — Calle Sarandi — RIVERA —

CLINICA MEDICO CIRURGICA DO

Dr. Thomas Pereira

Especialista em prontos e molinos de sobacos

Consulta geral — segundas, quartas e sextas.

Consulta especial — terças, quintas e sabados.

Das 3 ás 5 a. m. — Rua Vasco Alveiz n. 11.

Consultas gratis aos pobres — na Pharmacia Pillar.

Todos os dias das 10 ás 11 a. m.

LIVRAMENTO

ANNUNCIOS

Rinhas

Previne-se aos amantes do rimas de gallos que o rimolador do "Hotel da União" — no Livramento — inaugura-se este anno no dia 8 de Maio.

VENDE-SE

Vende-se no Livramento um grande e magnifico terreno situado na fregia do centro do Mar-eo.

Para informações no escriptorio do O CANABARRO.

BOM

EMPREGO DE CAPITAL

Lauro Ayres da Silveira vende um magnifico campo, da extensão de um quarto do legua do sismaria, situado nas pontas do Itirapitã e Vacequã, 3^o districto do Livramento, contendo um excellento estabelecimento de material, composto de casa propria para comodo da sua familia, galpões, mangueiras, etc. em fim, composto de tudo o que se pode desejar para um estabelecimento em campanha.

Os interessados podem se dirigir ao proprietario, na estancia da Cruz.

VENDE-SE

uma casa de material com boas commodidades, com galpões, arvores frutificas etc. etc.

Tambem vendem-se duas carroças com seus accessorios e uma munda de animaes.

A tratar com Casimiro Magalhães, em Rivera.

OURO

PRATA VELHA

Na curvatura do Buaventura G. Marques compra-se ouro e prata velha.

Paga-se bom preço.

SASRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sasreria Riverense*, previno ao publico em geral, e á sua numerosa clientela em particular, que mudou suas officinas para o espacoso prédio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o proprietario da *Sasreria Riverense* introduziu nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante surtimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sasreria Riverense*, pôde se affirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Boas e bonitas casemiras proprias para a estação, variadas flanela e chivots de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em brins para trajes.

Colletes, em côrtes, de piquet, lino e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e varia lo surtimento.

Bombaixas feitas, ao alanceo de todas as bo'sas.

Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 rocas para cima.

Camizaa brancas, as mais modernas e chies.

Ditas, peito de fustão, chies e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos o modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapêos pretos e de côres, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barataza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapêos calibrezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e elros, trazezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de lino e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os horridores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL —

— RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprrompta-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade o do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possível.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

LOJA E ARMAZEM

15 DE MAIO,

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: -- ILYRIO NUNES

ESTAÇÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido surtimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, lonças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellento trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e peão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos do negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir do Montevidéo, Taquarembo, Rivera ou Livramento median-te uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL: -- A CASA NÃO FIA!

GRANDE DEPOSITO de sementes de hortaliças
DE SUPERIOR QUALIDADE
Vende-se em casa de Pedro Cruzen
LIVRAMENTO

CONFITERIA

"LA CONFIANZA"

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recentemente arreglada por su nuevo propietario en contrarán toda clase de dulces y bebidas de las mas finas. La confiteria "LA CONFIANZA", dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo. Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera basta que las encomiendas sean hechas con 24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado surtimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES, Grando variedade em chapros para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1ª DE MARÇO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NÚM. 9 — ESQUINA 1ª DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO DELEANE

RUA DOS ANDRADAS N:

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso surtimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reper Grants*, preto e azul, genero chinez, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar se ao.

LIVRAMENTO

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudou sua casa de negocio para mesma rua, local da antiga firma dos Srs. Oliveira & Costaguta, no Livramento.

BARBENA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afaita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ—RIVERA —